

CORREIO NACIONAL

Antônio Cruz/Agência Brasil



Dados foram coletados pela Universidade Federal de MG

Estudo aponta mais 365 mil pessoas em situação de rua

O número de pessoas que vivem em situação de rua continua crescendo no país. Em dezembro de 2024 havia 327.925 pessoas vivendo nas ruas do Brasil. No final de 2025 esse número chegava a 365.822 pessoas. Os dados são de levantamento do Observatório Brasileiro de Políticas Públicas com a População em Situação de Rua, da Universidade Federal de Minas Gerais, divulgado na quarta. O levantamento foi feito com base nos dados do Cadastro Único de Programas Sociais (CadÚnico), que reúne os beneficiários de políticas sociais, como o Bolsa Família, e serve como indicativo das populações em vulnerabilidade para quantificar os repasses do governo federal aos municípios.

Número caiu durante a pandemia

De 2020 a 2021, quando teve início a pandemia da covid-19, o número de pessoas em situação de rua havia caído, passando de 194.824 para 158.191 pessoas. Mas em 2022, voltou a subir e vem crescendo de forma contínua desde então. A maioria dessa população que vive nas ruas se encontra na Região Sudeste do país, somando 222.311 de pessoas, o que representa 61% do total no país.

Freepik



Hábitos podem ditar aumento de casos de câncer

Diretor do Inca fala sobre 'escolhas'

O câncer vem sendo diagnosticado cada vez mais cedo e o estilo de vida moderno carrega uma parte desta culpa. Especialistas acreditam que a obesidade, o sedentarismo, o consumo de bebidas alcoólicas, de ultraprocessados, cigarros e de anabolizantes motivados pelo culto ao corpo estão relacionados ao câncer em jovens, além da genética e da hereditariedade. Para Roberto Gil, diretor-geral do Inca, as escolhas vão determinar se o futuro será com maior ou menor incidência entre jovens.

Por: Patrícia Pasquini (Folhapress)

Furto de combustível volta a crescer

A imagem de gasolina jorrando como se fosse um poço de petróleo nos filmes da TV chamou a atenção na zona rural de Orlandia, cidade do norte paulista, a 365 km da capital paulista. O caso, ocorrido em outubro do ano passado, ajudou a inflar a alta nas estatísticas de furto de derivados de petróleo transportados em dutos no país.

Por: Fábio Pescarini e Paulo Eduardo Dias (Folhapress)

Fila nacional

O Programa de Gerenciamento de Benefícios do Instituto Nacional do Seguro Social passou por mudanças, com o objetivo de reduzir o tempo de tramitação de processos. Entre as principais mudanças está a nacionalização da fila, com a otimização dos servidores para dar andamento às demandas.

Acupunturistas

A profissão de acupunturista está regulamentada no Brasil. Assinada pelo presidente Lula, a lei que assegura o exercício profissional desta terapia milenar da medicina chinesa foi publicada no Diário Oficial da União desta terça-feira. Profissionais devem estar atentos às novas regulamentações.

Fies 1

Está aberto o prazo para a complementação das inscrições do Fies, para o primeiro semestre de 2026. O procedimento poderá ser realizado até sexta-feira (16) e vale para os estudantes que tiveram a conclusão da inscrição postergada nos processos seletivos do primeiro ou segundo semestre de 2025.

Fies II

A complementação deve ser feita no sistema Fies Seleção, por meio do com CPF e senha cadastrados na conta gov.br. É necessário também validar a documentação exigida na instituição de ensino superior para a qual foi pré-selecionado. A entrega física ou eletrônica deve ser feita à Comissão Permanente de Supervisão e Acompanhamento (CPSA).

Lista do Enade

O Inep divulgou, na última terça (13), a lista de estudantes em situação regular na avaliação teórica do Enade 2025 dos cursos de bacharelado e superiores de tecnologia. Os coordenadores de curso e procuradores institucionais educacionais podem acessar os nomes dos estudantes pelo Sistema Enade.

CNH do Brasil

O aplicativo CNH do Brasil alcançou mais de 40 milhões de usuários, evidenciando a adesão crescente dos motoristas em todo o país. Até esta terça-feira (13), já foram realizadas mais de 2,5 milhões de solicitações da primeira carteira de motorista, segundo dados da Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran).



Especialista faz alerta sobre erros comuns da pessoas

Os 5 piores erros na rotina de higiene bucal

Hábitos comuns podem comprometer dentes e gengivas

Da Redação

Manter uma boa higiene bucal vai muito além de escovar os dentes três vezes ao dia, e sim, dar atenção aos detalhes que fazem diferença na prevenção de problemas bucais. Pequenos deslizamentos na rotina diária, muitas vezes considerados inofensivos, estão entre as principais causas de cáries, doenças gengivais, infecções e desgaste do esmalte dentário.

Leonardo Acioli, dentista e CEO da SorriaMed, rede de clínicas odontológicas, ressalta que ainda é frequente a existência de dúvidas. Diante disso, com o objetivo de orientar a população e promover uma higiene bucal mais eficaz e saudável, o especialista elencou os cinco principais erros cometidos na rotina diária da higiene bucal.

Força excessiva

Um dos erros mais comuns na higiene bucal é aplicar força demais durante a escovação. Ao contrário do que muitos acreditam, escovar com intensidade não garante uma limpeza mais eficaz e pode provocar retração gengival, desgaste do esmalte e aumento da sensibilidade dentária. O ideal é utilizar escovas de cerdas macias, com movimentos suaves, por no mínimo dois minutos.

Higienização da língua

A falta de higienização fa-

vorece a formação da saburra lingual, uma camada esbranquiçada que concentra fungos e bactérias, sendo uma das principais causas do mau hálito. É nessa região que se acumulam restos de alimentos, placas bacterianas e células descamadas, por isso, é recomendado usar um raspador de língua ou a própria escova para limpar a superfície da língua diariamente.

Fio dental

O uso frequente do fio dental é indispensável para manter a saúde bucal em dia, já que ele remove resíduos de alimentos e placa bacteriana de áreas entre os dentes onde a escova não alcança com eficiência.

Alimentos ácidos

Nós ensinamos a escovar os dentes assim que terminamos de comer, mas no caso de alimentos ou bebidas ácidas, pode ser um hábito prejudicial. Nesse período, o esmalte dentário está mais fragilizado, e a escovação pode intensificar a erosão dos dentes, por isso, é recomendado aguardar cerca de 30 minutos antes de realizar a higiene bucal.

Trocar da escova

É importante ficar atento à vida útil da escova, ela deve ser trocada, no máximo, a cada três meses ou antes, caso as cerdas estejam desgastadas ou deformadas.